

Mensagem Cinco

Colossenses – O Cristo todo-inclusivo e abrangente versus a cultura

Leitura bíblica: Cl 1:9, 15-18, 27; 2:2, 8-9, 16-17; 3:4, 10-11, 15-16; 4:2-3

I. O Cristo revelado em Colossenses é todo-inclusivo e abrangente, a centralidade e universalidade da economia de Deus – Cl 1:15-18, 27; 2:16-17; 3:4, 11:

- A. Colossenses revela o Cristo todo-inclusivo e abrangente: Aquele que é Deus, homem e a realidade de todas as coisas positivas no universo – Cl 2:9, 16-17.
- B. Cristo ser o Primogênito da criação original e da nova criação significa que Ele é todo-inclusivo e abrangente – Cl 1:15, 18.
- C. O Cristo todo-inclusivo e abrangente é o Preeminente, Aquele que tem o primeiro lugar em todas as coisas – Cl 1:18.
- D. O Cristo todo-inclusivo e abrangente é a centralidade e universalidade, o centro e a circunferência, da economia de Deus – Cl 1:15-27; Ef 1:10.
- E. A vontade de Deus é que o Cristo todo-inclusivo e abrangente seja a nossa porção – Cl 1:9, 12.
- F. O Cristo todo-inclusivo e abrangente é a Cabeça do Corpo, a igreja – Cl 1:18.
- G. O Cristo todo-inclusivo e abrangente é a plenitude de Deus – Cl 1:19.
- H. O Cristo todo-inclusivo e abrangente habita em nós como nossa esperança da glória – Cl 1:27.
- I. O Cristo todo-inclusivo e abrangente é o mistério de Deus – Cl 2:2.
- J. O Cristo todo-inclusivo e abrangente é Aquele em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento – Cl 2:3.
- K. Devemos avaliar e estimar todas as coisas segundo o Cristo todo-inclusivo e abrangente – Cl 2:8.
- L. O Cristo todo-inclusivo e abrangente é nossa vida – Cl 3:4.
- M. O Cristo todo-inclusivo e abrangente é o único constituinte do novo homem – Cl 3:10-11.
- N. Para a vida do Corpo, é crucial que deixemos a paz de Cristo ser o árbitro em nosso coração – Cl 3:15.
- O. Devemos deixar que a palavra de Cristo habite ricamente em nós – Cl 3:16.
- P. Precisamos ser infundidos, saturados e impregnados com o Cristo todo-inclusivo e abrangente até que, em nossa experiência, Ele seja tudo para nós – Cl 2:16-17; 3:4.

II. A intenção de Deus em Sua economia é que Cristo seja tudo; portanto, é crucial que vejamos que Deus quer apenas Cristo e que, aos olhos de Deus, apenas Cristo é considerado – Mt 17:5; Cl 3:10-11:

- A. O Cristo todo-inclusivo está em nós, mas precisamos vê-Lo, conhecê-Lo, ser enchidos por Ele e nos tornar totalmente um com Ele – Cl 1:27; 3:4.
- B. A meta final de Deus em Sua economia é ganhar o novo homem composto pelo Cristo todo-inclusivo e abrangente trabalhado em um povo – Cl 3:10-11; 1:18; 2:9, 16-17.
- C. No novo homem há uma única pessoa: o Cristo todo-inclusivo e abrangente – Cl 1:17; 3:4, 10-11.
- D. Colossenses revela que o Cristo todo-inclusivo e abrangente deve substituir

todo fator, elemento e aspecto da nossa vida natural – Cl 1:18; 3:4, 10-11.

III. O Cristo todo-inclusivo e abrangente revelado em Colossenses é contrário à cultura – Cl 2:9, 16-17; 3:10-11:

- A. O livro de Colossenses foi escrito para revelar o Cristo todo-inclusivo e abrangente que lida com nossa cultura e até a substitui por Ele mesmo; o Cristo que pode substituir nossa cultura e tornar-se tudo para nós é o Cristo todo-inclusivo e abrangente – Cl 1:12-13, 15-20.
- B. Cultura é o método sistemático que desenvolvemos para que possamos existir e nos manter – cf. Gn 4:16-17, 20-22:
 - 1. A cultura é um substituto sutil e encoberto para Cristo; é importante percebermos que o substituto máximo de Cristo em nós é nossa cultura.
 - 2. A cultura que criamos e impomos a nós mesmos é um substituto para Cristo; ela nos separa dos outros e nos impede de ser edificados com eles – Cl 2:8, 18-19.
- C. Em Colossenses, Paulo está lidando com a questão oculta da cultura; se penetrarmos nas profundezas de Colossenses, veremos que esse livro lida com a cultura – Cl 3:10-11:
 - 1. Cultura é o viver inconsciente dos seres humanos; inconscientemente estamos sob a influência da cultura em que nascemos, e essa cultura está agora minando nossa experiência e desfrute de Cristo – Cl 2:16-17; 3:4.
 - 2. O propósito eterno de Deus é ter um povo que seja o Corpo de Cristo para Sua expressão, mas se a humanidade continuar dividida por opiniões culturais, o propósito de Deus não pode ser realizado – Cl 1:18; 2:19; 3:10-11:
 - a. A morte de Cristo na cruz aboliu todas as diferenças culturais e acabou com elas – Ef 2:15.
 - b. No novo homem não há possibilidade para as diversas distinções culturais continuarem existindo – Cl 3:10-11.
 - 3. Sempre que a paz de Cristo tiver permissão para ser o árbitro em nosso coração, essa paz subjugará todas as opiniões culturais – Cl 3:15.
- D. Assim como a cultura tornou-se um substituto para Cristo, Cristo pode tornar-se um substituto para a cultura – Cl 3:4, 10-11:
 - 1. Quando vivemos Cristo, espontaneamente somos libertos da cultura e automaticamente o Cristo pelo qual vivemos substitui a cultura; essa é a revelação no livro de Colossenses – Fp 1:21a; Cl 1:19; 2:9; 3:4, 10-11.
 - 2. Cristo nos reconciliou consigo mesmo e agora devemos vivê-Lo e permitir que Ele substitua cada aspecto da nossa cultura – Cl 1:20; 3:4, 10-11.
- E. Sempre que experimentamos a oração genuína, estamos fora da nossa cultura; particularmente, estamos fora da nossa opinião cultural – Cl 4:2-3:
 - 1. Quanto mais oração genuína tivermos, mais teremos a experiência de estar fora das nossas opiniões culturais e de sermos um espírito com o Senhor – 1Co 6:17.
 - 2. Quando oramos com os outros de maneira genuína, tocamos a realidade do novo homem e percebemos que ele é constituído apenas com Cristo e que nessa esfera não há diferenças culturais – Cl 4:2-3; 3:10-11.